

VULNERABILIDADE AMBIENTAL DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO DO CHAFARIZ, ALFENAS – MG

Pinto, G.S.¹; Mincato, R.L.¹

¹ Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG

RESUMO: Nos últimos anos estão ocorrendo consideráveis mudanças nos enfoques sobre as áreas urbanas, com um aumento da ação dos municípios no planejamento e gestão, bem como na observância de garantias da participação no planejamento, diante do crescimento das preocupações ambientais. No entanto, questões fundamentais permanecem, como as infraestruturais que afetam e desafiam as formas tradicionais de abordagem da urbanização nas áreas de transição rural-urbana. Os depósitos tecnogênicos representam a consolidação da ação antrópica na natureza e o impacto inevitável é a geração de feições geomorfológicas e a alteração dos processos naturais superficiais. São depósitos recentes que marcam o Tecnógeno ou Quinário, período geológico marcado pela atuação do homem como agente geológico, modificando o meio natural. Neste panorama, foi realizado o estudo da vulnerabilidade ambiental da Sub-bacia Hidrográfica do Córrego do Chafariz no Município de Alfenas, MG, a partir da descrição de depósitos tecnogênicos, da identificação da manutenção ou perda de serviços ambientais e do mapeamento do usos e ocupações do solo. A Sub-bacia ocupa faixas de transições do uso do solo entre as regiões urbana, periurbana e rural. Pertence à Bacia Hidrográfica do Rio Grande, com nascente na área urbana e foz no Reservatório da Usina Hidrelétrica de Furnas. A área compreende um eixo de expansão urbana onde se consolidam novos assentamentos. Os estudos compreenderam a revisão da literatura, mapeamento por imagens de satélite e de campo, visando a construção de mapas temáticos. Foram identificados 32 depósitos tecnogênicos criados a partir das intervenções antrópicas, sendo 11 depósitos úrbicos, 9 depósitos sedimentares, 6 depósitos espólicos, 4 depósitos gárbicos e 2 depósitos tecnogênico-aluviais. Tais depósitos são mais frequentes nas áreas urbana e peri-urbana, onde a dinâmica da alteração da paisagem é mais intensa pelas pastagens e assentamentos urbanos, que apresentam maiores taxas de uso e ocupação do solo, sendo respectivamente, 38,4% e 27,94%. Assim, a caracterização dos depósitos tecnogênicos ilustra a dinâmica antrópica na sub-bacia e os impactos gerados. O prejuízo na prestação dos serviços ambientais é notado na ausência das matas ciliares, consideradas como uso consolidado pelo código florestal brasileiro de 2012, possibilitando o desenvolvimento de feições de erosão e de assoreamento no curso d'água, bem como na expansão desordenada que propicia a alteração da dinâmica natural do córrego pela sua retificação e canalização. Assim, a interação natural entre o rio e o seu leito foi alterada, degradando o ecossistema, onde a variedade de vida vegetal e animal foi reduzida. Da mesma maneira ocorreu o comprometimento das funções naturais do córrego. Logo, ficou evidente a necessidade de políticas públicas que disciplinem o uso e ocupação do solo, para preservar os recursos naturais, mitigando as vulnerabilidades ambientais da paisagem. Desta forma, o trabalho contribui com subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas para recuperar a sustentabilidade socioambiental da área e o planejamento de modelos de uso e ocupação que privilegiem os serviços ambientais e ecossistêmicos, como a recuperação das matas ciliares e o impedimento do uso da área para depósitos clandestinos de resíduos sólidos e líquidos.

PALAVRAS-CHAVE: SUL DE MINAS GERAIS; DEPÓSITOS TECNOGÊNICOS; SERVIÇOS AMBIENTAIS.